

Gabriel Lucas Batista da Costa, do virtual ao presencial: participante da oficina Corpo Sonoro começou assistindo o canal do YouTube e hoje é frequentador assíduo do IOK

contato ⓘ Published 11 de Abril de 2022

Last updated: 2022/04/11 at 3:53 PM

Gabriela Moreira é artista visual, arte-educadora formada pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e atua no Instituto Olga Kos (IOK) como coordenadora de produção em projetos culturais.

Entre as muitas alegrias que esta atividade proporciona para Gabriela, ela destaca a experiência que vivenciou na oficina Corpo Sonoro (do IOK) ao acompanhar a história do beneficiário Gabriel Lucas Batista da Costa.

Ele começou as atividades nas oficinas do Corpo Sonoro (via online) no período de isolamento social causado pela pandemia. Mas, mesmo a distância, sentia tanto acolhimento que logo buscou um meio de frequentar as atividades presenciais.

Tamanha era a sensação de bem-estar e pertencimento que ele sentia que a família toda percebia sua alegria e o desenvolvimento que a oficina lhe proporcionava, mesmo via YouTube. Este aspecto fez com que todos se sentissem motivados a apoiar ativamente sua luta pelo desenvolvimento do Gabriel que tem nanismo e cooperassem para que ele migrasse para o presencial, decisão que exige, até hoje, o empenho e revezamento de todos.

Primeiro, Gabriel começou as atividades virtuais, depois, passou a frequentar o bairro do Capão. Hoje ele e a família são participantes das oficinas que acontecem em uma instituição parceira do IOK localizada no Brooklin e demonstram que, independentemente do bairro, da modalidade (online ou presencial), a experiência proporcionada pela IOK é a mesma, assim como o profissionalismo da equipe.

Tudo isto é evidente, pois Gabriel só evolui.

São histórias como estas do Gabriel que inspiram Gabriela Moreira e toda a equipe do Instituto Olga Kos a continuar trabalhando em projetos como o 'Corpo Sonoro'.

Neste sábado (9), acontece a 1ª edição do Festival de Rodas de Samba do Rio de Janeiro, na quadra da Portela

Carlos Costa Almeida ⓘ Published 7 de Abril de 2022

Last updated: 2022/04/07 at 8:26 PM

image.png

Já ouvimos algumas frases que se eternizaram sobre o maior gênero musical do país.

“O livro é igual ao samba: pode até agonizar, mas não morre.”(Nelson Sargento):

“O samba é pai do prazer, o samba é filho da dor.”(Caetano Veloso):

“Menino quando morre vira anjo; mulher vira uma flor no céu; malandro quando morre vira samba.”(Chico Buarque):

“Quem samba na areia do mar é sereia!”(Clara Nunes).

Essas são algumas das muitas frases que simbolizam a luta e resistência do samba.

Neste sábado, dia 9 de abril , a partir das 13h, acontece o maior encontro das maiores rodas de samba carioca.

Moacyr Luz e Samba do Trabalhador, Awurê, Terreiro de Crioulo, Samba que Elas Querem e Projeto Criolice são as atrações da 1ª edição do festival de Rodas de Samba do Rio de Janeiro, que acontecerá na quadra da Portela, a maior vencedora do

Continue Reading